

O ATIVISMO DIGITAL: TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL DO PORTAL GELEDÉS

Gênero, Sexualidades e Relações Etnico-raciais

Andréa Geisiane Gomes da Silva^[1]
Universidade Federal do Ceará– UFC
andreageisiane@gmail.com
Maria de Nazaré Moares Soares^[2]
Universidade Federal do Ceará– UFC
nazare.soares@ufc.br

Resumo

O presente trabalho fará uma avaliação da trajetória do Portal Geledés - Instituto da Mulher Negra. O portal se articula como mecanismo de mudança social em rede na efetivação dos direitos da mulher negra e propaga a participação democrática na esfera online e no espaço público urbano. A pesquisa terá foco na discussão do feminismo negro, utilizando o portal como política pública antirracista, que procura promover a participação social, bem como as igualdades de gênero, raça e classe. A pesquisa analisa a trajetória do Portal Geledés (Instituto da Mulher Negra) e suas ações na promoção do ativismo digital para o fortalecimento do feminismo negro. Os aspectos metodológicos são a netnografia e a Avaliação em Profundidade. O feminismo deveria conseguir agregar as especificidades das lutas de todas as mulheres. No entanto, as mulheres negras têm subjetividades que as envolvem, ou seja, essas questões perpassam o feminismo e o Movimento Negro Unificado, evidenciando as novas demandas para o movimento de mulheres negras (Carneiro, 2011). A metodologia será qualitativa e netnográfica que se inter-relaciona com a análise da rede social de diversas formas importantes, pois a etnografia na esfera online tem descrições expansivas, densas e detalhadas que colaboram para o estudo em rede. A netnografia analisa as relações entre os atores sociais e os vínculos existentes entre eles.

Palavras Chave: Política Pública Antirracista; Ativismo Digital; Netnografia, Avaliação em Profundidade.

^[1] Mestre em Avaliação de Políticas Públicas - UFC, Graduada em Serviço Social e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Idade e Família - NEGIF.

^[2] Professora Adjunta do Departamento Interdisciplinar da UFC. Professora Permanente do Mestrado Acadêmico em Avaliação de Políticas Públicas. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Idade e Família - NEGIF.